

# A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO ESPECIAL

Nosso Exército começa a sentir a necessidade do Serviço Especial. A publicação do C-21-205 é um sintoma e a criação do Oficial do Serviço Especial nos efetivos dos Corpos de Tropa, uma confirmação.

Depois que as leis trabalhistas estabeleceram o direito ao repouso semanal remunerado, às férias anuais e à limitação das horas de trabalho, os Estados Modernos passaram a contar com uma nova preocupação: a do preenchimento dos lazers dos seus trabalhadores, orientando sua recreação, a fim de afastá-los da exploração de doutrinas extremistas.

Alarmados com os efeitos da "contra-informação", aplicada pelos nazistas no último conflito mundial, os Exércitos Aliados não puderam deixar de levar também em consideração esse problema e de sentir a necessidade da criação de um Serviço que centralizasse todos os meios materiais e psicológicos capazes de salvaguardar o moral da tropa e de orientar suas horas de folga, de modo a afastá-los dos malefícios da ociosidade.

Em tempo de paz, a função do Serviço Especial não decresce de importância. O perigo da ação dos ideologismos nocivos permanece. O soldado não pode manter-se alheio ao descontentamento social de nossos dias. A ordem-unida não tira, do soldado, sua capacidade de pensar.

O Serviço Militar, atualmente, encontra nosso soldado ainda numa idade de transição, entre a adolescência e a maturidade, expostos aos vícios, na encruzilhada de vários caminhos, suscetível de ser, facilmente, levado por qualquer um deles. Isto, se de um lado, constitui um perigo, por outro lado, apresenta uma grande vantagem, porquanto a sua mentalidade poderá, também, ser facilmente moldada em benefício do Exército. A instrução técnico-militar dar-lhe-á a consciência de suas obrigações de soldado, lhe dará a sua formação militar. Mas isso não é tudo. E' preciso também que ele se sinta satisfeito com a sua condição de soldado e é aí que a ação do Serviço Especial se fará sentir. O soldado é, apenas, um civil, a quem o Estado impõe o uso da farda. Suas necessidades são as mesmas. Trabalhar, repousar, divertir-se e ganhar o suficiente para satisfazer suas necessidades de aquisição, são aspirações primitivas de todo ser humano. Do mesmo modo que é obrigação do Exército orientar o trabalho do soldado, a orientação de suas diversões não é menos importante, a fim de que elas não venham a prejudicar esse trabalho.

Por tudo isso, os Exércitos Modernos não podem

prescindir, hoje, de um Serviço Especial bem organizado e bem orientado. Na China Nacionalista, "Unidades de Política" utilizam o Serviço Especial com a finalidade intrínseca de manter o Exército da Ilha Formosa protegido da infiltração dos ideais do continente chinês. O Exército Americano possui, também, na sua organização, Unidades do Serviço Especial, que, com seções de atletismo, explorando os desportos, seções de diversões, explorando o rádio, o cinema, o teatro e a televisão, seções de informação e educação, explorando o livro e a música e seções de cantina e agência de câmbio, explorando o estômago e o poder de aquisição do soldado além de suas fronteiras, conseguem desfazer a tensão psicológica que a dúvida sobre as limitações do poder soviético é capaz de produzir no moral de seus soldados. Tais Unidades Especializadas, percorrendo as diferentes frações de tropa situadas na sua zona de ação, orientando e incentivando sua recreação, completam a ação do Oficial do Serviço Especial.

No nosso Exército, enquanto não são criadas tais Unidades Especializadas, o Serviço Especial está sob a responsabilidade única do Oficial do Serviço Especial. De seu entusiasmo, da importância que ele dê ao seu trabalho, de sua dedicação, depende a eficiência de sua aplicação. O T-21-205 é o seu guia e o pessoal de sua Unidade, seus auxiliares. E' preciso que ele tenha sempre em mente que "a ociosidade é a origem de todos os vícios". A importância do Serviço Especial, quer como auxiliar na manutenção da disciplina, quer na elevação do moral da tropa, quer como meio para melhor integrar o soldado na vida militar, pode ser sintetizada nesse provérbio, que só agora vem sendo considerado em toda a sua essência.